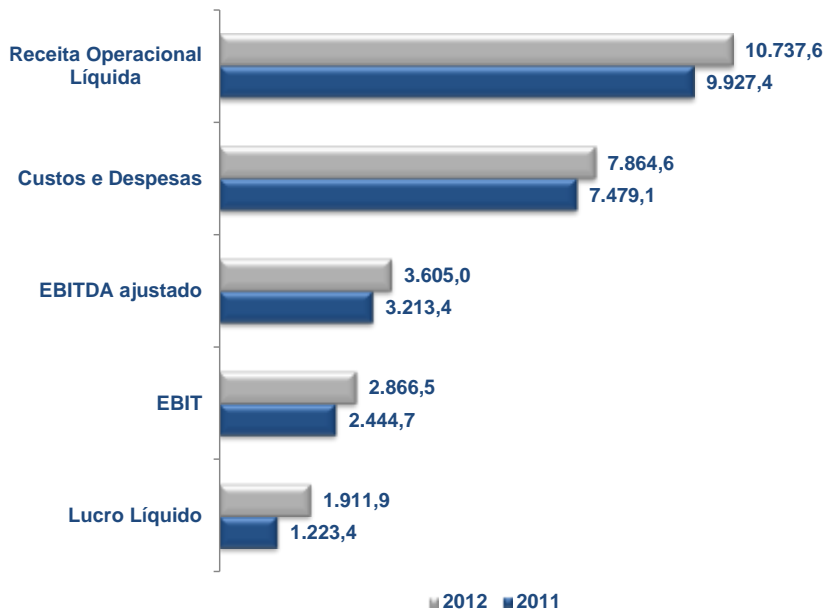


## SABESP anuncia resultado do 4T12 e 2012

São Paulo, 21 de março de 2013 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes ao quarto trimestre de 2012 (4T12) e ao ano de 2012**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2011, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 88,90/ ação  
 SBS: US\$ 44,44(ADR=2 ações)  
 Total de ações: 227.836.623  
 Valor de Mercado: R\$ 20,3 bilhões  
 Preço Fechamento: 21/03/2013



## 1. Destaques financeiros

	<i>R\$ milhões</i>							
	4T11	4T12	Var. (R\$)	%	2011	2012	Var. (R\$)	%
(+) Receita operacional bruta	2.261,7	2.425,8	164,1	7,3	8.305,0	8.926,7	621,7	7,5
(+) Receita de construção	603,6	723,5	119,9	19,9	2.224,6	2.464,5	239,9	10,8
(-) COFINS e PASEP	163,5	175,4	11,9	7,3	602,2	653,6	51,4	8,5
(=) Receita operacional líquida	2.701,8	2.973,9	272,1	10,1	9.927,4	10.737,6	810,2	8,2
(-) Custos e despesas	1.334,0	1.439,0	105,0	7,9	5.302,1	5.450,2	148,1	2,8
(-) Custos de construção	595,3	710,4	115,1	19,3	2.177,0	2.414,4	237,4	10,9
(+) Resultado da equivalência patrimonial	0,8	(2,9)	(3,7)	(462,5)	(3,6)	(6,5)	(2,9)	80,6
(=) Resultado antes das financeiras (EBIT*)	773,3	821,6	48,3	6,2	2.444,7	2.866,5	421,8	17,3
Lucro líquido	493,0	765,4	272,4	55,3	1.223,4	1.911,9	688,5	56,3
Lucro por ação (R\$)	2,16	3,36			5,37	8,39		

(\*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

## Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

	<i>R\$ milhões</i>							
	4T11	4T12	Var. (R\$)	%	2011	2012	Var. (R\$)	%
Lucro líquido	493,0	765,4	272,4	55,3	1.223,4	1.911,9	688,5	56,3
Resultado Financeiro	117,2	(100,0)	(217,2)	(185,3)	633,0	295,7	(337,3)	(53,3)
Depreciação e amortização	196,2	194,8	(1,4)	(0,7)	768,7	738,5	(30,2)	(3,9)
Imposto de renda e contribuição social	34,1	165,7	131,6	385,9	498,1	635,7	137,6	27,6
Outras despesas operacionais líquidas	129,0	(9,5)	(138,5)	(107,4)	90,2	23,2	(67,0)	(74,3)
(=) EBITDA ajustado**	969,5	1.016,4	46,9	4,8	3.213,4	3.605,0	391,6	12,2
(%) Margem EBITDA ajustada	35,9	34,2			32,4	33,6		

(\*\*) O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); (iii) do resultado financeiro e (iv) outras despesas operacionais líquidas.

Em 2012, a receita operacional líquida totalizou R\$ 10,7 bilhões, um crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior. Os custos e despesas somados aos custos de construção, no montante de R\$ 7,9 bilhões apresentaram um acréscimo de 5,2% em relação ao ano de 2011. O EBIT avançou 17,3%, passando de R\$ 2,4 bilhões em 2011 para R\$ 2,9 bilhões em 2012. O EBITDA ajustado passou de R\$ 3,2 bilhões em 2011 para R\$ 3,6 bilhões em 2012, um aumento de 12,2%. A margem EBITDA ajustada em 2012 atingiu 33,6%, comparativamente a 32,4% no mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem EBITDA ajustada resulta em 43,0% em 2012 (41,1% em 2011).

O lucro líquido fechou o ano em R\$ 1,9 bilhão um avanço de 56,3% em relação a 2011.

## 2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto apresentou um acréscimo de R\$ 621,7 milhões, ou 7,5%, passando de R\$ 8,3 bilhões em 2011 para R\$ 8,9 bilhões em 2012. Os fatores determinantes foram: crescimento do volume faturado de 2,4% em água e 3,2% em esgoto, o total da companhia foi de 2,7% e o reajuste tarifário de 6,83% aplicado em setembro de 2011 e 5,15% aplicado em setembro de 2012.

## 3. Receita de construção

A receita de construção apresentou um acréscimo de R\$ 239,9 milhões ou 10,8%, quando comparado com o ano anterior. A variação se deu principalmente devido ao maior investimento ocorrido em 2012.

## 4. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgoto, de acordo com a categoria de uso e região, no 4T11 e 4T12, bem como nos anos de 2011 e 2012.

**VOLUME FATURADO <sup>(1)</sup> DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m<sup>3</sup>**

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%
Residencial	378,8	392,7	3,7	311,8	324,9	4,2	690,6	717,6	3,9
Comercial	42,8	44,0	2,8	39,8	40,8	2,5	82,6	84,8	2,7
Industrial	9,7	9,7	-	10,5	10,4	(1,0)	20,2	20,1	(0,5)
Pública	13,5	13,7	1,5	10,5	10,7	1,9	24,0	24,4	1,7
<b>Total varejo</b>	<b>444,8</b>	<b>460,1</b>	<b>3,4</b>	<b>372,6</b>	<b>386,8</b>	<b>3,8</b>	<b>817,4</b>	<b>846,9</b>	<b>3,6</b>
Atacado	74,8	75,6	1,1	6,2	6,3	1,6	81,0	81,9	1,1
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
<b>Total</b>	<b>519,7</b>	<b>535,8</b>	<b>3,1</b>	<b>378,8</b>	<b>393,1</b>	<b>3,8</b>	<b>898,5</b>	<b>928,9</b>	<b>3,4</b>
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Residencial	1.488,0	1.530,0	2,8	1.220,7	1.262,6	3,4	2.708,7	2.792,6	3,1
Comercial	167,6	172,8	3,1	156,4	160,5	2,6	324,0	333,3	2,9
Industrial	38,7	38,3	(1,0)	40,5	41,6	2,7	79,2	79,9	0,9
Pública	53,1	54,8	3,2	41,5	42,5	2,4	94,6	97,3	2,9
<b>Total varejo</b>	<b>1.747,4</b>	<b>1.795,9</b>	<b>2,8</b>	<b>1.459,1</b>	<b>1.507,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3.206,5</b>	<b>3.303,1</b>	<b>3,0</b>
Atacado	297,3	297,5	0,1	27,2	27,3	0,4	324,5	324,8	0,1
Água de reuso	0,3	0,4	33,3	-	-	-	0,3	0,4	33,3
<b>Total</b>	<b>2.045,0</b>	<b>2.093,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1.486,3</b>	<b>1.534,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3.531,3</b>	<b>3.628,3</b>	<b>2,7</b>

**VOLUME FATURADO <sup>(1)</sup> DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m<sup>3</sup>**

Região	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%
Metropolitana	293,0	301,8	3,0	248,9	256,9	3,2	541,9	558,7	3,1
Regional <sup>(2)</sup>	151,8	158,3	4,3	123,7	129,9	5,0	275,5	288,2	4,6
<b>Total varejo</b>	<b>444,8</b>	<b>460,1</b>	<b>3,4</b>	<b>372,6</b>	<b>386,8</b>	<b>3,8</b>	<b>817,4</b>	<b>846,9</b>	<b>3,6</b>
Atacado	74,8	75,6	1,1	6,2	6,3	1,6	81,0	81,9	1,1
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
<b>Total</b>	<b>519,7</b>	<b>535,8</b>	<b>3,1</b>	<b>378,8</b>	<b>393,1</b>	<b>3,8</b>	<b>898,5</b>	<b>928,9</b>	<b>3,4</b>
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Metropolitana	1.150,6	1.181,9	2,7	976,8	1.005,7	3,0	2.127,4	2.187,6	2,8
Regional <sup>(2)</sup>	596,8	614,0	2,9	482,3	501,5	4,0	1.079,1	1.115,5	3,4
<b>Total varejo</b>	<b>1.747,4</b>	<b>1.795,9</b>	<b>2,8</b>	<b>1.459,1</b>	<b>1.507,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3.206,5</b>	<b>3.303,1</b>	<b>3,0</b>
Atacado	297,3	297,5	0,1	27,2	27,3	0,4	324,5	324,8	0,1
Água de reuso	0,3	0,4	33,3	-	-	-	0,3	0,4	33,3
<b>Total</b>	<b>2.045,0</b>	<b>2.093,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1.486,3</b>	<b>1.534,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3.531,3</b>	<b>3.628,3</b>	<b>2,7</b>

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

## 5. Custos, despesas administrativas, comerciais e de construção

Em 2012, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas, comerciais e de construção tiveram um acréscimo de 5,2% (R\$ 385,5 milhões). A participação dos custos e despesas na receita líquida passou de 75,3% em 2011 para 73,2% em 2012.

	<i>R\$ milhões</i>							
	4T11	4T12	Var. (R\$)	%	2011	2012	Var. (R\$)	%
Salários e encargos	408,5	462,2	53,7	13,1	1.804,1	1.738,9	(65,2)	(3,6)
Materiais gerais	44,9	52,0	7,1	15,8	159,1	181,8	22,7	14,3
Materiais de tratamento	35,9	42,3	6,4	17,8	154,7	177,5	22,8	14,7
Serviços	284,4	296,5	12,1	4,3	993,6	1.075,5	81,9	8,2
Energia elétrica	147,5	147,2	(0,3)	(0,2)	584,1	590,0	5,9	1,0
Despesas gerais	177,3	186,3	9,0	5,1	656,0	687,5	31,5	4,8
Despesas fiscais	12,4	11,5	(0,9)	(7,3)	61,5	68,3	6,8	11,1
<b>Sub-total</b>	<b>1.110,9</b>	<b>1.198,0</b>	<b>87,1</b>	<b>7,8</b>	<b>4.413,1</b>	<b>4.519,5</b>	<b>106,4</b>	<b>2,4</b>
Depreciação e amortização	196,2	194,8	(1,4)	(0,7)	768,7	738,5	(30,2)	(3,9)
Baixa de crédito	26,9	46,2	19,3	71,7	120,3	192,2	71,9	59,8
<b>Sub-total</b>	<b>223,1</b>	<b>241,0</b>	<b>17,9</b>	<b>8,0</b>	<b>889,0</b>	<b>930,7</b>	<b>41,7</b>	<b>4,7</b>
Custos de construção	595,3	710,4	115,1	19,3	2.177,0	2.414,4	237,4	10,9
<b>Custos, desp. adm e comerciais e construção</b>	<b>1.929,3</b>	<b>2.149,4</b>	<b>220,1</b>	<b>11,4</b>	<b>7.479,1</b>	<b>7.864,6</b>	<b>385,5</b>	<b>5,2</b>
% sobre a receita líquida	71,4	72,3			75,3	73,2		

### 5.1. Salários e encargos

Em 2012 ocorreu um decréscimo de R\$ 65,2 milhões ou 3,6% nos salários e encargos, passando de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 1,7 bilhão, em decorrência dos seguintes fatores:

- Em 2011 houve uma complementação do passivo atuarial do Plano G0 no valor de R\$ 157,5 milhões, não recorrente em 2012; e
- As despesas atuariais referentes ao Plano de Benefício Definido apresentaram um decréscimo de R\$ 14,0 milhões no ano de 2012.

Esse decréscimo foi, em parte, compensado pelos reajustes salariais de 8,00% desde maio de 2011 e 6,17% desde maio de 2012, com impacto na folha de pagamento de aproximadamente R\$ 102,9 milhões.

No 4T12 houve acréscimo de R\$ 53,7 milhões ou 13,1%, em virtude de:

- Reajuste salarial de 6,17% desde maio de 2012, com impacto de aproximadamente R\$ 34,4 milhões; e
- Aumento na provisão de verbas rescisórias, no valor de R\$ 19,9 milhões em função de: (i) maior adesão de empregados que solicitaram aposentadoria; e (ii) aprovação da Lei 12.506/11, que altera o aviso prévio de 30 para até 90 dias em caso de demissão sem justa causa.

### 5.2. Materiais gerais

Em 2012, houve um acréscimo de R\$ 22,7 milhões ou 14,3%, quando comparado ao ano anterior, passando de R\$ 159,1 milhões para R\$ 181,8 milhões, relacionados a: (i) manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de operação de água e esgoto, no valor de R\$ 8,7 milhões; (ii) manutenção de redes e ligações de água e esgoto no valor de R\$ 7,2 milhões, em função da regularidade na execução dos serviços do Global Sourcing e elevação de preços de alguns materiais.

No 4T12 houve acréscimo de R\$ 7,1 milhões ou 15,8%, relacionados aos mesmos fatores ocorridos no ano.

### 5.3. Materiais de tratamento

Os gastos em 2012 foram superiores aos de 2011 em R\$ 22,8 milhões ou 14,7%, passando de R\$ 154,7 milhões para R\$ 177,5 milhões. Essa variação está relacionada aos seguintes fatores:

- Maior consumo de cal, em substituição ao hidróxido de sódio, e aumento de preço em aproximadamente 14%, com acréscimo líquido de R\$ 7,6 milhões, além do maior volume de lodo tratado;

- Maior consumo do cloreto férrico, em substituição ao sulfato de ferro, e aumento de preço em aproximadamente 7%, com acréscimo líquido de R\$ 4,0 milhões, além do maior volume de lodo tratado;
- Maior consumo de carvão ativado, com aumento de preço em aproximadamente 17%, gerando acréscimo de R\$ 6,1 milhões, em função das condições dos mananciais e climáticas; e
- Aumento de R\$ 5,4 milhões decorrente do maior consumo de peróxido de hidrogênio nas estações elevatórias de esgoto da Baixada Santista em função da proliferação de algas e odor e o início da operação de mais 2 estações elevatórias de esgoto localizadas no Guarujá.

No 4T12 houve acréscimo de R\$ 6,4 milhões ou 17,8%, em função do maior consumo de policloreto de alumínio em aproximadamente 6,2%, utilizado principalmente na Estação de Água Guaraú, garantindo a elevação das vazões máximas, sem prejuízo a qualidade da água tratada.

#### 5.4. Serviços

Em 2012 este item apresentou acréscimo de R\$ 81,9 milhões ou 8,2%, passando de R\$ 993,6 milhões em 2011 para R\$ 1.075,5 milhões em 2012. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Acréscimo de R\$ 24,4 milhões, referente ao programa de renovação e ampliação da frota, por meio de locação;
- Contrato da Parceria Público-Privada do Sistema Produtor Alto Tietê com acréscimo de R\$ 17,0 milhões, devido ao início de operação em setembro de 2011, elevando a capacidade de produção de água de 10m<sup>3</sup>/s para 15m<sup>3</sup>/s;
- Serviço de pavimentação e reposição de calçamentos no valor de R\$ 13,7 milhões, relacionados à intensificação no combate a perdas;
- Segurança patrimonial no valor de R\$ 12,4 milhões, em função da ampliação de equipamentos e das áreas monitoradas;
- Leitura de hidrômetros e entrega de contas no valor de R\$ 11,3 milhões, em função da implantação em diversos municípios dos Sistemas Regionais de novas tecnologias que permitem maior segurança e agilidade na sistemática de emissão, leitura e entrega de contas, além do aumento no número de ligações e reajustes de contratos na Região Metropolitana de São Paulo; e
- Manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de operação de água e esgoto, no valor de R\$ 5,9 milhões.

Os acréscimos citados acima foram compensados pela diminuição de R\$ 22,7 milhões, referente às ações socioambientais estabelecidas no convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

No 4T12 houve acréscimo de R\$ 12,1 milhões ou 4,3%, em virtude de:

- Contrato da Parceria Público-Privada do Sistema Produtor Alto Tietê com acréscimo de R\$ 6,2 milhões, devido ao início de operação em setembro de 2011, elevando a capacidade de produção de água de 10m<sup>3</sup>/s para 15m<sup>3</sup>/s; e
- Segurança patrimonial no valor de R\$ 5,0 milhões, em função da ampliação de equipamentos e das áreas monitoradas.

#### 5.5. Energia elétrica

Em 2012, este item apresentou acréscimo de R\$ 5,9 milhões, ou 1,0% passando de R\$ 584,1 milhões em 2011 para R\$ 590,0 milhões em 2012, associado ao aumento médio tarifário no mercado livre e cativo em torno de 1,6% no período. Esse aumento médio tarifário foi compensado em parte pela concessão de desconto de 15%, desde setembro de 2011, nas Tarifas pelo Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, nas instalações diretamente relacionadas ao saneamento básico.



## 5.6. Despesas gerais

Em 2012 houve um acréscimo de R\$ 31,5 milhões ou 4,8%, passando de R\$ 656,0 milhões em 2011 para R\$ 687,5 milhões em 2012, decorrente das seguintes variações:

- Transferência de R\$ 21,0 milhões ao fundo municipal, conforme previsto no Contrato de Prestação de Serviços com a PMSP;
- Acréscimo de R\$ 6,9 milhões, devido ao início da cobrança pelo uso da água da bacia hidrográfica da Baixada Santista, desde fevereiro de 2012;
- Acréscimo de R\$ 2,7 milhões, referente apoio institucional devido à contribuição para o Instituto Criança Cidadã.

No 4T12 houve um aumento de R\$ 9,0 milhões, principalmente em função das seguintes variações:

- Transferência de R\$ 4,6 milhões ao fundo municipal, conforme previsto no Contrato de Prestação de Serviços com a PMSP;
- Acréscimo de R\$ 1,7 milhões, devido ao início da cobrança pelo uso da água da bacia hidrográfica da Baixada Santista, desde fevereiro de 2012; e
- Acréscimo de R\$ 0,6 milhão, referente apoio institucional devido à contribuição para o Instituto Criança Cidadã.

## 5.7. Depreciação e Amortização

Este item apresentou um decréscimo de R\$ 30,2 milhões ou 3,9%, passando de R\$ 768,7 milhões em 2011 para R\$ 738,5 milhões em 2012, resultante da adequação no prazo de amortização entre a vida útil do bem e a vigência do contrato, dos dois o menor, ajuste este realizado em 2011. O principal ajuste refere-se à amortização dos ativos intangíveis relacionados ao Contrato de Prestação de Serviços com a PMSP, não recorrente para o próximo ano.

## 5.8. Baixa de créditos

Em 2012 a baixa de crédito apresentou um acréscimo de R\$ 71,9 milhões ou 59,8%, variando de R\$ 120,3 milhões em 2011 para R\$ 192,2 milhões em 2012, principalmente pelo complemento de provisionamento de acordos vencidos de clientes particulares no valor de R\$ 14,4 milhões, entidades públicas municipais no valor de R\$ 8,8 milhões e R\$ 35,1 milhões relativo a entidades públicas estaduais pelo complemento de provisionamento dos débitos vencidos.

## 5.9. Despesas fiscais

Em 2012 houve um acréscimo de R\$ 6,8 milhões ou 11,1%, em virtude de:

- Pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, principalmente no município de São Paulo no valor de R\$ 3,7 milhões; e
- Pagamento da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), à Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) no valor de R\$ 3,2 milhões.

## 6. Outras receitas e despesas operacionais

### 6.1. Outras receitas operacionais

Apresentaram um decréscimo de R\$ 5,1 milhões, principalmente em função do recebimento, em 2011, de R\$ 37,1 milhões referente ao contrato de Alienação do Direito de Exclusividade dos depósitos dos vencimentos dos empregados da Sabesp, junto a Nossa Caixa e Banco do Brasil relativo ao período de março de 2007 a dezembro de 2011.

Esse decréscimo foi em parte compensado por: (i) vendas de materiais inservíveis (sucatas) no valor de R\$ 5,3 milhões; (ii) multas contratuais no valor de R\$ 13,4 milhões; (iii) venda de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 4,8 milhões; e (iv) contrato de prestação de serviços técnicos especializados e a transferência de tecnologia, com a finalidade de implantar um programa de redução de perdas e evasão de receitas com a concessionária estadual de saneamento do Estado de Alagoas (CASAL) no valor de R\$ 4,4 milhões.

## 6.2. Outras despesas operacionais

Apresentaram um decréscimo de R\$ 71,1 milhões, em função principalmente de: (i) provisão para perdas referente a indenização dos ativos relacionados à concessão do município de Mauá, no valor de R\$ 85,9 milhões ocorrido em 2011; (ii) baixas de bens patrimoniais por obsolescência no montante de R\$ 40,3 milhões ocorridas em 2011; e (iii) estudos e projetos não economicamente viáveis baixados em 2011 no valor de R\$ 6,1 milhões.

Esses decréscimos foram, em parte, compensados em função da provisão para perdas referente à indenização dos ativos relacionados à concessão do município de Diadema no valor de R\$ 60,3 milhões.

## 7. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2011	2012	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	354,8	304,7	(50,1)	(14,1)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	79,8	87,8	8,0	10,0
Juros sobre processos judiciais	105,8	76,0	(29,8)	(28,2)
Outras despesas financeiras	31,4	45,6	14,2	45,2
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>571,8</b>	<b>514,1</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(10,1)</b>
Receitas financeiras	376,4	266,6	(109,8)	(29,2)
<b>Despesas financeiras, líquidas das receitas</b>	<b>195,4</b>	<b>247,5</b>	<b>52,1</b>	<b>26,7</b>

### 7.1. Despesas financeiras

Em 2012 ocorreu um decréscimo de R\$ 57,7 milhões, ou 10,1%. Os principais fatores que influenciaram esse resultado foram:

- Redução dos juros sobre empréstimos e financiamentos internos no valor de R\$ 50,1 milhões, devido principalmente, às amortizações da 8ª, 9ª e 13ª emissões de debêntures, ocorridas em junho e outubro de 2011 e fevereiro de 2012 respectivamente;
- Menor incidência de juros relacionados a processos judiciais principalmente com clientes com variação no valor de R\$ 29,8 milhões;
- Outras despesas financeiras com acréscimo de R\$ 14,2 milhões principalmente em função de compromissos assumidos junto aos municípios nos contratos de programa; e
- Acréscimo de R\$ 8,0 milhões nos juros de financiamentos externos, decorrente do aumento do valor da dívida principalmente pela variação cambial.

### 7.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um decréscimo de R\$ 109,8 milhões, resultante da redução gradual das taxas de juros de mercado obtidas nas aplicações financeiras e pela menor disponibilidade de caixa.

## 8. Variações monetárias passivas e ativas

	R\$ milhões			
	2011	2012	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	48,9	34,6	(14,3)	(29,2)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	382,3	50,5	(331,8)	(86,8)
Outras variações monetárias/cambiais	81,3	29,6	(51,7)	(63,6)
<b>Variações monetárias passivas</b>	<b>512,5</b>	<b>114,7</b>	<b>(397,8)</b>	<b>(77,6)</b>
Variações monetárias ativas	74,9	66,5	(8,4)	(11,2)
<b>Variações monetárias/cambiais líquidas</b>	<b>437,6</b>	<b>48,2</b>	<b>(389,4)</b>	<b>(89,0)</b>

### 8.1. Variações monetárias passivas

O efeito nas variações monetárias passivas em 2012 foi de R\$ 397,8 milhões inferiores aos valores em 2011, com destaque para:

- Redução na despesa com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 331,8 milhões decorrente da menor desvalorização do real frente ao dólar americano em 2012 de 8,9% quando comparado com a variação de 12,6% em 2011 e valorização de 2,4% do real frente ao iene em 2012 (desvalorização de 18,6% em 2011);
- Variação monetária sobre empréstimo e financiamentos internos com decréscimo de R\$ 14,3 milhões, principalmente pela menor variação da TR em 2012 em relação a 2011, de 0,29% e 1,21%, respectivamente;
- Atualização monetária dos compromissos assumidos nos contratos de programa impactada em 2011, ocasionando um decréscimo no valor de R\$ 36,3 milhões; e
- Despesas relacionadas a processos judiciais no valor de R\$ 16,6 milhões.

### 8.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 8,4 milhões, principalmente em virtude de valores recebidos pela Alienação do Direito de Exclusividade dos depósitos dos vencimentos dos empregados da Sabesp ocorrido em 2011.

## 9. Indicadores operacionais

No quadro a seguir demonstra-se a evolução dos indicadores ao longo do ano de 2012. Com relação ao índice de perdas de água, no ano de 2012 foram aplicados aproximadamente R\$ 328 milhões no Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água, praticamente o mesmo montante aplicado em 2011, o que, novamente, foi suficiente apenas para manter o índice de perdas em patamar estável, fechando o ano em 25,7%.

Atualmente estão em andamento os processos de licitação para a contratação das ações previstas na 1ª Etapa do Programa, financiada pela JICA - Japan International Cooperation Agency, com início de execução programado para o 2º semestre de 2013. Nessa etapa está previsto um aumento dos recursos aplicados em combate a perdas e a consequente retomada de queda do índice de perdas de água.

Indicadores operacionais*	2011	2012	%
Ligações de água <sup>(1)</sup>	7.481	7.679	2,6
Ligações de esgoto <sup>(1)</sup>	5.921	6.128	3,5
População atendida diretamente em água <sup>(2)</sup>	23,9	24,2	1,3
População atendida em esgoto <sup>(2)</sup>	20,5	21,0	2,4
Número de empregados	14.896	15.019	0,8
Volume produzido de água <sup>(3)</sup>	2.992	3.059	2,2
Perdas de água (%)	25,6	25,7	0,4

(1) Em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m<sup>3</sup> acumulado no final do período

\* Não auditado

## 10. Empréstimos e financiamentos

Em dezembro de 2012, a Companhia emitiu a 16ª Emissão de Debêntures em série única, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2015 e pagamento de juros semestrais escalonados de 0,30% a 0,70% ao ano, acrescidos da variação do CDI. Os recursos destinam-se ao pagamento de compromissos financeiros da Companhia em 2012/2013.

Em Janeiro de 2013, a Companhia emitiu a 17ª Emissão de Debêntures no valor total de R\$ 1,0 bilhão em três séries, sendo a primeira no valor de R\$ 424,7 milhões, com vencimento em janeiro de 2018, à taxa de 0,75 % ao ano, acrescido da variação do CDI, a segunda série no valor de R\$ 395,2 milhões, com vencimento em janeiro de 2020, à taxa de 4,50% ao ano, acrescido da variação do IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, e a terceira série no valor de R\$ 180,1 milhões, com vencimento em janeiro de 2023, à taxa de 4,75% ao ano, acrescido da variação do IPCA Índice de Preços ao Consumidor Ampliado. Os recursos destinam-se ao pagamento de compromissos financeiros da Companhia em 2013, e ao resgate antecipado do saldo remanescente da 2ª série da 11ª emissão, cujo custo era de CDI mais 1,95%. Assim, a 11ª emissão foi integralmente retirada de circulação.

Em fevereiro de 2013 foi formalizado contrato de empréstimo junto ao BNDES no valor de R\$ 1,3 bilhão, cujo objetivo é financiar parte da contrapartida da Sabesp no projeto de execução da Terceira Etapa do Projeto Tietê. Este programa já conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, tendo valor de investimento previsto de R\$ 3,2 bilhões. O contrato de empréstimo tem como objeto a implantação de coletores, interceptores, redes coletoras e ligações domiciliares de esgoto, bem como ampliação da capacidade de tratamento de esgoto na Região Metropolitana de São Paulo. O financiamento tem prazo total de 15 anos, com 3 anos de carência e custo de juros indexados à TJLP acrescidos de 1,66% ao ano.

Cabe também destacar que em fevereiro de 2013 ocorreu a amortização final e conseqüentemente a liquidação financeira de financiamento contraído junto ao BNDES em agosto de 2002, neste caso para o financiamento de Segunda Etapa do Projeto Tietê.

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
<b>País</b>								
Banco do Brasil	380,6	100,3	-	-	-	-	-	480,9
Caixa Econômica Federal	116,9	78,6	57,0	56,4	59,0	62,4	605,3	1.035,6
Debêntures	202,5	20,2	629,8	130,3	132,3	288,8	374,0	1.777,9
Debêntures BNDES	306,5	306,4	302,4	36,5	36,5	36,5	69,9	1.094,7
Debêntures FI FGTS	-	22,7	45,5	45,5	45,5	45,5	294,9	499,6
BNDES	48,0	44,8	45,9	46,2	46,2	46,2	184,5	461,8
Outros	0,8	0,5	0,6	0,6	0,7	0,5	215,8	219,5
Juros e Encargos	89,6	-	-	-	-	-	-	89,6
<b>Total País</b>	<b>1.144,9</b>	<b>573,5</b>	<b>1.081,2</b>	<b>315,5</b>	<b>320,2</b>	<b>479,9</b>	<b>1.744,4</b>	<b>5.659,6</b>
<b>Exterior</b>								
BID	78,0	78,0	78,0	78,0	88,1	36,8	411,6	848,5
BIRD	-	-	-	-	-	-	54,5	54,5
Euro Bônus	-	-	-	285,7	-	-	708,1	993,8
JICA	51,9	51,9	51,9	51,9	52,1	52,3	577,6	889,6
BID 1983AB	48,9	48,9	48,9	48,9	48,9	48,5	117,4	410,4
Juros e encargos	18,9	-	-	-	-	-	-	18,9
<b>Total exterior</b>	<b>197,7</b>	<b>178,8</b>	<b>178,8</b>	<b>464,5</b>	<b>189,1</b>	<b>137,6</b>	<b>1.869,2</b>	<b>3.215,7</b>
<b>Total geral</b>	<b>1.342,6</b>	<b>752,3</b>	<b>1.260,0</b>	<b>780,0</b>	<b>509,3</b>	<b>617,5</b>	<b>3.613,6</b>	<b>8.875,3</b>

## 11. Plano de investimentos 2013-2016

Em 2012 os investimentos atingiram R\$ 2,5 bilhões com significativo montante aplicado em esgoto.

Investimentos por segmento	R\$ milhões		
	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana	573,1	802,4	1.375,5
Sistemas Regionais	435,8	724,3	1.160,1
<b>Total</b>	<b>1.008,9</b>	<b>1.526,7</b>	<b>2.535,6</b>

O Plano de Investimento 2013-2016 prevê um valor de R\$ 9,9 bilhões e reflete o compromisso de atingir a meta de universalização dos serviços de saneamento nos municípios operados até o final da década.

Para o financiamento deste programa a Companhia contará com recursos próprios assim como financiamentos junto ao BNDES, CEF e bancos multilaterais internacionais, os quais possuem condições de financiamentos mais adequadas à natureza dos nossos investimentos.

### Plano de Investimentos

	R\$ milhões				
	2013	2014	2015	2016	2013-2016
Abastecimento de água	1.014,9	981,1	923,9	784,4	3.704,2
Coleta de esgoto	1.130,1	1.153,1	1.018,2	948,0	4.249,4
Tratamento dos esgotos coletados	444,5	488,4	469,8	542,2	1.945,0
<b>Total</b>	<b>2.589,5</b>	<b>2.622,6</b>	<b>2.411,9</b>	<b>2.274,6</b>	<b>9.898,6</b>

## 12. Próximos eventos

### Reunião Apimec

**26 de março de 2013**

15:00 (Brasília) / 14:00 (US EST)

Rua Nicolau Gagliardi, 313

Pinheiros

São Paulo – Brasil

### Transmissão ao vivo em áudio e vídeo.

Clique aqui para acessar o videocast.

### Teleconferência em Inglês

**26 de março de 2013**

11:00 (Brasília) / 10:00 (US EST)

Telefone de acesso: 1 (412) 317-6776

Código: Sabesp

Replay disponível até 01/04/2013

Telefone de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 10023826

Clique aqui para acessar o webcast

### **Para informações adicionais, favor contatar:**

*Mario Arruda Sampaio*

*Tel.(55 11) 3388-8664*

*E-mail: [maasampaio@sabesp.com.br](mailto:maasampaio@sabesp.com.br)*

*Angela Beatriz Airoidi*

*Tel.(55 11) 3388-8793*

*E-mail: [abairoidi@sabesp.com.br](mailto:abairoidi@sabesp.com.br)*

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

## Demonstração de resultados

Legislação Societária

R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
<b>Receita bruta das vendas e serviços</b>	<b>11.391.219</b>	<b>10.529.676</b>	<b>11.409.310</b>	<b>10.544.898</b>
Fornecimento de água - varejo	4.652.119	4.294.024	4.660.079	4.297.066
Fornecimento de água - atacado	187.419	203.545	187.419	203.545
Coleta e tratamento de esgoto	3.901.435	3.615.652	3.901.435	3.617.687
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	23.758	21.149	23.758	21.149
Receita de Construção Água	1.053.542	1.066.053	1.054.851	1.066.524
Receita de Construção Esgoto	1.410.939	1.158.580	1.419.761	1.168.254
Prestação de outros serviços	162.007	170.673	162.007	170.673
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(653.588)	(602.231)	(654.875)	(603.261)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>10.737.631</b>	<b>9.927.445</b>	<b>10.754.435</b>	<b>9.941.637</b>
Custo das vendas e dos serviços prestados	(6.449.951)	(6.018.732)	(6.465.398)	(6.030.977)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.287.680</b>	<b>3.908.713</b>	<b>4.289.037</b>	<b>3.910.660</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Vendas	(697.252)	(619.304)	(697.874)	(619.542)
Administrativas	(717.377)	(841.077)	(726.128)	(846.593)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.175)	(90.253)	(19.775)	(90.138)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>2.849.876</b>	<b>2.358.079</b>	<b>2.845.260</b>	<b>2.354.387</b>
Equivalência patrimonial	(6.532)	(3.584)	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro, líquido</b>	<b>2.843.344</b>	<b>2.354.495</b>	<b>2.845.260</b>	<b>2.354.387</b>
Financeiras, líquidas	(245.101)	(236.136)	(250.781)	(236.840)
Variações cambiais, líquidas	(50.571)	(396.882)	(50.575)	(396.801)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.547.672</b>	<b>1.721.477</b>	<b>2.543.904</b>	<b>1.720.746</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(593.743)	(598.024)	(594.052)	(598.303)
Diferidos	(42.029)	99.966	(37.952)	100.976
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.911.900</b>	<b>1.223.419</b>	<b>1.911.900</b>	<b>1.223.419</b>
Número de ações ('000)	227.836	227.836	227.836	227.836
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	8,39	5,37	8,39	5,37
Depreciação e amortização	(738.525)	(768.704)	(740.147)	(768.769)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.605.044</b>	<b>3.213.452</b>	<b>3.605.182</b>	<b>3.213.294</b>
% sobre receita líquida	33,6%	32,4%	33,5%	32,3%

## Balço patrimonial

Legislaço Societária		R\$ mil			
ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.915.974	2.142.079	1.921.178	2.149.989	
Contas a receber de clientes	1.038.945	1.072.015	1.043.166	1.072.659	
SalDOS com partes relacionadas	109.273	185.333	109.273	185.333	
Estoques	53.028	44.576	53.090	44.611	
Caixa restrito	64.977	99.733	64.977	99.733	
Impostos a recuperar	118.421	117.893	129.141	118.116	
Demais contas a receber	29.980	43.065	16.040	55.392	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.330.598</b>	<b>3.704.694</b>	<b>3.336.865</b>	<b>3.725.833</b>	
<b>Não Circulante</b>					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	335.687	333.713	335.687	333.713	
SalDOS com partes relacionadas	153.098	170.288	153.098	170.288	
Indenizaçoes a receber	-	60.295	-	60.295	
Depósitos judiciais	53.158	54.178	53.158	54.178	
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	135.897	177.926	141.356	179.463	
Agência Nacional de Água - ANA	108.099	100.551	108.099	100.551	
Demais contas a receber	111.047	35.034	118.179	39.933	
	<b>896.986</b>	<b>931.985</b>	<b>909.577</b>	<b>938.421</b>	
Investimentos	20.826	21.986	-	-	
Propriedades para investimentos	54.046	52.585	54.046	52.585	
Intangível	21.967.526	20.125.721	21.991.922	20.141.677	
Imobilizado	196.710	181.585	383.383	356.468	
	<b>22.239.108</b>	<b>20.381.877</b>	<b>22.429.351</b>	<b>20.550.730</b>	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>23.136.094</b>	<b>21.313.862</b>	<b>23.338.928</b>	<b>21.489.151</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>26.466.692</b>	<b>25.018.556</b>	<b>26.675.793</b>	<b>25.214.984</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	
<b>Circulante</b>					
Empreiteiros e fornecedores	295.392	244.658	297.198	255.557	
Parcela corrente de empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.342.594	1.629.184	1.367.391	1.630.010	
Salários, encargos e contribuicoes sociais	267.332	243.502	267.863	243.876	
Outros impostos e contribuicoes a recolher	152.710	180.794	153.121	181.122	
Juros sobre o capital próprio a pagar	414.355	247.486	414.355	247.486	
Provisões	565.083	764.070	565.083	764.070	
Serviços a pagar	389.091	383.116	389.091	383.116	
Parceria público-privada	24.357	12.693	24.357	12.693	
Compromissos contratos de programa	148.220	62.287	148.220	62.287	
Outras obrigaçoes	159.055	188.356	170.691	188.451	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.758.189</b>	<b>3.956.146</b>	<b>3.797.370</b>	<b>3.968.668</b>	
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	7.532.661	6.794.148	7.701.929	6.966.285	
Outros impostos e contribuicoes a recolher		18.363		18.363	
Cofins/Pasep diferidos	123.731	114.106	125.404	114.957	
Provisões	624.071	807.759	624.074	807.759	
Obrigaçoes previdenciárias	2.124.330	2.050.697	2.124.330	2.050.697	
Parceria público-privada	331.960	416.105	331.960	416.105	
Compromissos contratos de programa	87.407	130.978	87.407	130.978	
Outras obrigaçoes	168.766	184.358	167.742	195.276	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>10.992.926</b>	<b>10.516.514</b>	<b>11.162.846</b>	<b>10.700.420</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	6.203.688	6.203.688	6.203.688	6.203.688	
Reserva de capital	124.255	124.255	124.255	124.255	
Reserva de lucros e lucros acumulados	5.387.634	4.217.953	5.387.634	4.217.953	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.715.577</b>	<b>10.545.896</b>	<b>11.715.577</b>	<b>10.545.896</b>	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>26.466.692</b>	<b>25.018.556</b>	<b>26.675.793</b>	<b>25.214.984</b>	

## Fluxo de caixa

Descrição	R\$ mil			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Jan-Dez/12	Jan-Dez/11	Jan-Dez/12	Jan-Dez/11
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.547.672	1.721.477	2.543.904	1.720.746
Depreciação e amortização	738.525	768.704	740.147	768.769
Prejuízo na venda de ativos imobilizados e intangíveis	12.059	56.548	12.059	56.548
Provisão para devedores duvidosos	401.576	289.589	401.576	289.589
Provisões e variações monetárias de provisões	201.196	614.993	201.196	614.993
Juros sobre empréstimos e financiamentos	404.196	434.315	406.254	439.117
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	85.122	442.954	85.122	442.954
Juros e variações monetárias sobre passivos	24.553	31.422	24.553	31.422
Juros e variações monetárias sobre ativos	(12.862)	(33.589)	(12.862)	(33.589)
Encargos financeiros de clientes	(171.481)	(169.941)	(171.481)	(169.941)
Margem de valor justo sobre ativos intangíveis resultantes de indenizações a receber	(50.072)	(47.589)	(50.815)	(47.589)
Provisão p/ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	60.295	85.918	60.295	85.918
Provisão p/ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	57.332	-	57.332	-
Resultado da equivalência patrimonial	6.532	3.584	-	-
Repasse PMSP	2.466	15.386	2.466	15.386
Provisão Sabesprev Mais	5.728	(8.746)	5.728	(8.746)
Outros ajustes	34.772	4.833	34.772	4.833
Obrigações previdenciárias	213.747	-	213.747	-
<b>Lucro líquido ajustado (Caixa gerado nas operações)</b>	<b>4.561.356</b>	<b>4.209.858</b>	<b>4.553.993</b>	<b>4.210.410</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.067.768)</b>	<b>(186.420)</b>	<b>(1.066.419)</b>	<b>(168.015)</b>
<b>Variações nos ativos:</b>				
Contas a receber de clientes	(153.337)	(188.202)	(156.914)	(188.575)
Saldos e transações c/ partes relacionadas	60.450	20.455	60.450	20.455
Estoques	(8.858)	(8.490)	(8.885)	(8.519)
Impostos a recuperar	(29.758)	(61.926)	(40.564)	(62.149)
Depósitos judiciais	1.020	573	1.020	573
Demais contas a receber	(77.613)	(41.080)	(53.579)	(43.025)
<b>Variações nos passivos:</b>				
Empreiteiros e fornecedores	(16.898)	135.961	(25.991)	145.451
Serviços recebidos	5.975	87.944	5.975	87.944
Salários, encargos e contribuições sociais	(33.502)	(49.814)	(33.345)	(49.582)
Outros impostos e contribuições a recolher	(47.800)	(14.416)	(47.717)	(14.649)
COFINS/PASEP diferidos	9.625	1.144	10.602	1.995
Obrigações previdenciárias	(140.115)	(11.268)	(140.115)	(11.268)
Outras obrigações	(53.086)	140.220	(53.488)	150.855
Contingências	(583.871)	(197.521)	(583.868)	(197.521)
<b>Outros</b>	<b>(1.150.347)</b>	<b>(1.324.866)</b>	<b>(1.151.354)</b>	<b>(1.325.337)</b>
Juros pagos	(589.189)	(736.382)	(590.196)	(736.853)
Imposto de renda e contribuições pagos	(561.158)	(588.484)	(561.158)	(588.484)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.343.241</b>	<b>2.698.572</b>	<b>2.336.220</b>	<b>2.717.058</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Caixa restrito	34.752	202.841	34.752	202.841
Aumento de investimentos	(5.372)	(17.308)	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(17.377)	(11.995)	(30.647)	(143.684)
Aquisição de intangíveis	(2.008.699)	(2.056.756)	(2.002.883)	(2.067.435)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.996.696)</b>	<b>(1.883.218)</b>	<b>(1.998.778)</b>	<b>(2.008.278)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captações	1.620.852	1.685.506	1.627.249	1.854.052
Amortizações	(1.518.240)	(1.923.862)	(1.518.240)	(1.979.099)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(578.705)	(422.923)	(578.705)	(422.923)
Parceria público-privada	(40.285)	-	(40.285)	-
Compromissos contratos de programa	(56.272)	-	(56.272)	-
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(572.650)</b>	<b>(661.279)</b>	<b>(566.253)</b>	<b>(547.970)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(226.105)</b>	<b>154.075</b>	<b>(228.811)</b>	<b>160.810</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	2.142.079	1.988.004	2.149.989	1.989.179
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	1.915.974	2.142.079	1.921.178	2.149.989
<b>Varição de caixa e equivalentes</b>	<b>(226.105)</b>	<b>154.075</b>	<b>(228.811)</b>	<b>160.810</b>